

CADERNO

098



Unimontes
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS
AGREGADAS NO POLO 2**

Fiscal de Nível Superior – Fiscal Tributário / Direito(ANA)

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

Quanto à imunidade tributária, é **CORRETO** afirmar:

- A) Não há em que se falar em imunidade tributária do IPTU quando o imóvel pertencente à igreja evangélica estiver alugado a terceiros, ainda que a renda seja destinada ao custeio e manutenção da ordem religiosa.
 - B) A imunidade refere-se às entidades sindicais de trabalhadores e das instituições de educação e assistência social, sem fins lucrativos, não sendo aplicável aos partidos políticos e suas fundações.
 - C) Ainda quando alugado a terceiros, permanece imune ao IPTU o imóvel pertencente a qualquer das entidades referidas pelo Art. 150, VI, "c", da Constituição Federal, desde que o valor dos aluguéis seja aplicado nas atividades para as quais tais entidades foram constituídas.
 - D) A imunidade dos partidos políticos e das entidades sindicais se aplicam aos imóveis efetivamente utilizados nas atividades essenciais desses beneficiários, não se estendendo aos imóveis pertencentes a tais entidades e alugados a terceiros, ainda que a renda seja revestida em seu favor.
-

QUESTÃO 02

Considere que o município "X" resolva alterar a data de pagamento do ISSQN:

- A) É possível que norma legal que altere o prazo de pagamento de tributo, ou que fixe alíquota aumentando o seu valor, seja aplicada imediatamente por constituir exceção ao princípio da anterioridade.
 - B) Norma legal que altera o prazo de recolhimento de obrigação tributária não se sujeita ao princípio da anterioridade.
 - C) Não se admite a aplicação imediata da lei que altera data de pagamento de tributo, por ferir o princípio da anterioridade.
 - D) Segundo o princípio da anterioridade, a criação ou a majoração de tributos só autoriza a sua cobrança se houver previsão no plano plurianual.
-

QUESTÃO 03

Cabe ao município:

- A) Estabelecimento de isenção do ICMS para o desenvolvimento de parque industrial no município.
 - B) Alterar, mediante lei, a alíquota do ITCMD e do IPTU.
 - C) Conceder anistia, mediante decreto, do IPTU, do ISS e do ITR.
 - D) Cobrança de ITR, mediante convênio com a União.
-

QUESTÃO 04

O município Beta pode cobrar os seguintes tributos:

- A) Contribuição de melhoria de imóveis localizados à margem de uma avenida que, em razão da sua duplicação e revitalização, tiveram considerável valorização imobiliária.
 - B) Taxa de iluminação pública, por ser o serviço específico, uma vez que pode ser destacado em unidades autônomas, e divisível, já que são suscetíveis de utilização, separadamente, por parte de cada um dos usuários.
 - C) Imposto sobre produtos industrializados, em razão da fabricação de vassouras da empresa localizada nos limites territoriais do município.
 - D) Imposto sobre transmissão de bens móveis e imóveis em razão do inventário de "de cujos" residente no município.
-

QUESTÃO 05

Independente de lei autorizativa:

- A) Imposição de obrigação acessória.
 - B) Imposição de penalidade.
 - C) Concessão de isenção.
 - D) Criação de empréstimo compulsório.
-

QUESTÃO 06

Quanto às limitações ao poder de tributar, marque a assertiva **INCORRETA**.

- A) O princípio da capacidade contributiva, segundo o texto constitucional, refere-se à capacidade econômica do contribuinte em relação a impostos.
 - B) A imunidade tributária abrange as obrigações tributárias principal e acessória.
 - C) Configura-se efeito confiscatório de determinado tributo quando o efeito cumulativo, resultante de múltiplas incidências tributárias estabelecidas pelo mesmo ente tributante, afetar substancialmente e de maneira não razoável o patrimônio e a renda dos contribuintes.
 - D) A seletividade de produtos a serem atingidos com maior tributação e a progressividade de alíquotas são formas de concretizar o princípio da capacidade contributiva.
-

QUESTÃO 07

São exceções ao princípio da legalidade tributária, **EXCETO**

- A) IOF, II, IE e contribuição para seguridade social, cujas alíquotas podem ser alteradas por ato do poder executivo.
 - B) IOF, II, IE e IPI, cujas alíquotas podem ser aumentadas por ato do poder executivo.
 - C) ICMS de petróleo monofásico, cujas alíquotas máximas e mínimas já se encontram previstas em lei, pode ter suas alíquotas aumentadas, dentro desse limite, por convênio.
 - D) CIDE de petróleo, cujas alíquotas máximas e mínimas já se encontram previstas em lei, pode ter suas alíquotas aumentadas, dentro desse limite, por ato do poder executivo.
-

QUESTÃO 08

Marque a alternativa **INCORRETA**.

- A) Uma medida provisória pode criar ou majorar tributos. Seus efeitos, porém, só ocorrerão no exercício financeiro seguinte se for convertida em lei até o último dia do exercício financeiro em que for editada.
 - B) No caso de II, IE, IOF, IPI e IR, a medida provisória pode majorar sua alíquota, produzindo efeito imediatamente, isto é, sem necessidade de respeitar o princípio da anterioridade.
 - C) No caso de criação de CPMF pelo governo federal, há necessidade de observar o princípio da anterioridade.
 - D) Um decreto do prefeito municipal pode aumentar a alíquota do IPTU – que somente produzirá efeitos no exercício financeiro seguinte.
-

QUESTÃO 09

Marque a alternativa **INCORRETA**.

- A) Tem-se o lançamento de ofício quando o fisco promove o lançamento sem a participação alguma do contribuinte.
 - B) São alguns exemplos de lançamento de ofício: IPTU, IPVA, contribuição de melhoria, taxas em geral.
 - C) No lançamento por homologação, o contribuinte verifica o fato gerador, apura, calcula e paga o tributo mediante prévia fiscalização do ente tributante. São exemplos: IR, ICMS e ISS.
 - D) No lançamento por declaração, o sujeito passivo presta as informações sobre a ocorrência do fato gerador, como o ITCMD.
-

QUESTÃO 10

O lançamento de ITBI (Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis) dar-se através do lançamento de

- A) homologação.
 - B) declaração.
 - C) ofício.
 - D) autolançamento.
-

QUESTÃO 11

A obrigação tributária nasce com:

- A) Lançamento de ofício.
 - B) Impugnação do sujeito passivo.
 - C) Base de cálculo do tributo.
 - D) Ocorrência do fato gerador.
-

QUESTÃO 12

Marque a alternativa **CORRETA**.

- A) O estatuto da cidade é obrigatório para cidades com mais de 30.000 habitantes.
- B) O plano diretor é obrigatório para municípios com mais de 25.000 habitantes.
- C) É possível que o município cobre IPTU progressivo, visando punir proprietários de lotes que deixaram seus imóveis sem o devido cercamento, à mercê de matos e lixo, bem como lotes que os proprietários não providenciaram a construção de passeios.
- D) Decorridos cinco anos de cobrança do IPTU progressivo, sem que o proprietário tenha cumprido a obrigação de parcelamento, edificação ou utilização, o município poderá proceder à desapropriação do imóvel, mediante indenização em dinheiro.

QUESTÃO 13

O prefeito de Creta concedeu anistia de créditos tributários referentes aos anos 2012-2014. Sobre a anistia, é **CORRETO** afirmar:

- A) A anistia pode ter caráter pessoal e independe de autorização legislativa.
- B) O prefeito, ao conceder a anistia, deve fazê-lo através de decreto, especificando o prazo de duração.
- C) A anistia refere-se à impossibilidade de um ente tributante não cobrar impostos de outros.
- D) A anistia é a causa de exclusão do crédito tributário.

QUESTÃO 14

Marque a alternativa **CORRETA**.

- A) A isenção não pode ser restrita a determinada região do território da entidade tributante, mesmo se em função de condições peculiares dessa região.
- B) A compensação é uma das hipóteses legais de suspensão do crédito tributário.
- C) O depósito do montante integral do crédito tributário é causa de suspensão do crédito tributário.
- D) A moratória é causa de extinção do crédito tributário.

QUESTÃO 15

Sobre os princípios da administração pública, marque a assertiva **CORRETA**.

- A) O princípio da legalidade pode ser afastado para aplicar o princípio da supremacia do interesse público quando for o caso de fiscalização através do poder de polícia.
- B) Pelo princípio da legalidade, o administrador só pode praticar atos que a lei determina, ao contrário dos particulares que podem fazer tudo que a lei não lhes proíbe.
- C) De acordo com o princípio da publicidade, é possível que o município promova publicidade de atos de governo, vinculando a pessoa do prefeito ao ato.
- D) A vedação à Administração Pública, por meio de mero ato administrativo, concede direitos e impõe obrigações, vinculando-se ao princípio da razoabilidade.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

Instrução: Para responder às questões propostas, leia, com atenção, o texto que se segue.

As coisas começam a andar

1 Esta coluna começa de um jeito e termina de outro, e essa contradição me alegra. Vejamos: outro dia eu falava com meu marido das trapalhadas de um conhecido nosso. Ele sorriu dentro de suas barbas brancas, e comentou: "Do jeito que as coisas andam no mundo e aqui no Brasil, isso até me parece bem normal". Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo 5 "normal". Mais um figurão apanhado na Operação Lava-Jato? Mais um escândalo desmascarado? Novas revelações vão fazer o petrolão parecer brincadeira de criança? Não caímos para trás, ninguém desmaia de susto: lixões morais vão se tornando normalidade. Mais longe, desgraças antigas como milhões morrendo de fome em terras africanas ou em guerras no Oriente, e agora uma gigantesca migração aportando na Europa — fugitivos ou refugiados sem lugar onde ficar, num drama sem solução à vista. Às vezes enfiados em trens 10 que lembram o pavoroso tempo nazista, ou caminhando quilômetros impensáveis, em geral não são recebidos de braços abertos (onde botar, como tratar tais multidões?). Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado. Corrijo: o gado, em geral, é bem tratado — também os porcos.

15 E por aqui, nas nossas vastas e hoje desoladoras terras brasileiras, o império da bandidagem e da insegurança: já não espanta ver tiroteios nas ruas principais de grandes cidades ou de povoados que já foram românticos, gente correndo ou paralisada, agências bancárias e caixas eletrônicos explodidos, gerentes de banco sequestrados com sua família. Aqui no meu cotidiano recolhido, assalto em qualquer esquina e hora é a regra. Na bela cidade do Rio de Janeiro, ex-maravilhosa, onde morei, furtos ou arrastões a toda hora sob o 20 sol em praias apinhadas de gente, tudo filmado, para horror nosso e dos estrangeiros (e ainda se fala em Olimpíada). Começa o pânico em nosso bolso: o desastre da economia, a subida veloz dos preços e impostos, comércio fechando, restaurantes vazios, desemprego catastrófico, universidades quase em ruínas, doentes maltratados, estradas abandonadas — mas, coroando tudo, ainda ecoam discursos alienados que talvez enganassem criancinhas de colo.

25 As notícias que vêm (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas: ir e vir, propor e retirar, escrever e rasgar. Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes em eternas reuniões, providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades, enquanto cresce a indecisão. Nada de projeto firme, nada de proposta sensata: experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder; mais que negociações, negociatas (alguns começam a se retirar delas, por receio ou dignidade). Nós a tudo 30 assistimos atônitos e descrentes. Não sabemos em quem confiar, não divisamos que futuro esperar, pois a realidade atual é um camaleão superativo. Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças, doentes desassistidos, pobres enganados, país explorado e sucateado — não está nas mãos de ninguém. E parece que nada anda.

Mas — surpresa, surpresa —, de repente, algumas coisas começam a andar! Apesar de tudo o que 35 incansavelmente escrevo, as rodas da Justiça funcionam: moem, moem, moem, metodicamente apontam, acusam e condenam figurões que nunca antes tínhamos imaginado fora de sua toca (ou pedestal). Ex-diretores de grandes estatais, tesoureiros de partidos, e outros que naturalmente negam... Isso me dá uma cálida esperança: se a Justiça prevalecer, se alguém experiente e honrado nos liderar, se nossa descrença mudar para indignação com atitudes firmes, o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional causada 40 pela fatal dupla "arrogância e incompetência", liderada pela ganância. Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.

(LUFT, Lya. As coisas começam a andar. **Revista Veja**. p. 24, 30 de setembro de 2015.)

QUESTÃO 16

No trecho “Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo ‘normal’”. (Linhas 4-5), o termo “quase” insere no discurso a seguinte ideia:

- A) As pessoas perderam a referência sobre o que pode ser considerado normal.
- B) Os últimos acontecimentos nos levam a considerar tudo normal.
- C) Ainda há algum limite para o que se considera normal.
- D) A maioria dos brasileiros considera tudo anormal.

QUESTÃO 17

“Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado.” (Linhas 11-14)

Através desse trecho, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) Até as pessoas mais frágeis estão sendo submetidas ao sofrimento.
- B) O sofrimento a que os refugiados estão sendo submetidos não poupa gênero, idade ou classe social.
- C) Há a animalização do homem pelo próprio homem.
- D) É inaceitável que profissionais liberais estejam passando por esse tipo de sofrimento.

QUESTÃO 18

Sobre a violência, a autora defende que, **EXCETO**

- A) a violência não escolhe hora ou lugar para se manifestar.
- B) é incoerente o Rio de Janeiro, cidade tão violenta, ser a sede de uma olimpíada.
- C) com tanta violência, a cidade do Rio de Janeiro deixou de merecer o atributo de “cidade maravilhosa”.
- D) somente as pequenas comunidades escapam à violência que impera no Brasil.

QUESTÃO 19

De acordo com o texto, todos os termos abaixo possuem valor negativo e estabelecem relação com a atual situação da política brasileira, **EXCETO**

- A) “... compra e venda de lealdade e deslealdades.” (Linha 27)
- B) “... conchavos fervilhantes em eternas reuniões...” (Linhas 26-27)
- C) “... mais que negociações, negociatas...” (Linhas 28-29)
- D) “... milhões morrendo de fome...” (Linhas 7-8)

QUESTÃO 20

Para a melhoria do Brasil, a autora coloca alguns fatos que ainda se encontram no plano da possibilidade, entre os quais **NÃO** se encontra:

- A) Funcionamento da Justiça brasileira.
- B) Prevalência da Justiça brasileira.
- C) Conscientização e ação dos brasileiros.
- D) Governo preparado e ético.

QUESTÃO 21

Em todas as alternativas, há palavras que foram acentuadas obedecendo à mesma regra, **EXCETO**

- A) “... Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças...” (Linha 31)
- B) “... recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta...” (Linhas 12-13)
- C) “... experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder...” (Linha 28)
- D) “... Isso me dá uma cálida esperança...” (Linha 37-38)

QUESTÃO 22

Todas as alternativas abaixo apresentam neologismos que foram criados em decorrência da corrupção brasileira, entre os quais **NÃO** se pode considerar:

- A) Petrolão.
- B) Bandidagem.
- C) Lava-Jato.
- D) Mensalão.

QUESTÃO 23

Se, no trecho, “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.” (linhas 40-41), o verbo ‘haver’ fosse substituído pelo verbo ‘existir’, este assumiria a forma:

- A) existirá.
- B) existiriam.
- C) existirão.
- D) existiria.

QUESTÃO 24

Em todas as alternativas, verifica-se a aplicação da regra geral de concordância, ou seja, a flexão do verbo de acordo com o seu respectivo sujeito, **EXCETO** em:

- A) “... providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades...” (Linha 27)
- B) “Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes...” (Linha 26)
- C) “... o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional...” (Linha 39)
- D) “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores...” (Linha 40-41)

QUESTÃO 25

Considerando o trecho: “As notícias que **vêm** (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas...” (linha 25), assinale a alternativa que contém o verbo que seguirá a mesma regra de grafia do verbo destacado acima, se conjugado na 3.^a pessoa do plural, no tempo presente, do modo indicativo.

- A) Ter.
- B) Ler.
- C) Crer.
- D) Ver.

